

Desde 1964, o novo regime exerceu forte pressão sobre cultura identificada com propostas de transformação social, objetivando impedir a continuidade de uma experiência que ganhava corpo. Apesar do quadro adverso, a cultura de oposição não perdeu vigor, buscando novas estratégias e assumindo variados estilos, conforme o momento da ditadura e a feição própria dos debates entre os próprios cineastas que, solidários no impulso de resistência, tinham posições distintas no modo de conceber suas obras e encaminhar suas escolhas temáticas e opções estéticas.

(Ismail Xavier. "O momento do golpe, as primeiras reações e o percurso do cinema de oposição no período da ditadura".
In: Angela Alonso e Miriam Dolhnikoff (orgs.). 1964: do golpe à democracia, 2015.)

Dê um exemplo e uma característica da produção cinematográfica brasileira mencionada no texto. Considerando outras manifestações culturais "de oposição" que tiveram grande impacto no mesmo período, indique uma ocorrida no campo da música e uma ocorrida no campo do teatro.

RESPOSTA

A questão debate a efervescência cultural no Brasil durante o Regime militar (1964-1985), uma manifestação de impacto ocorreu na produção cinematográfica, o Cinema Novo. Este movimento buscou através de uma nova concepção estética explicar os problemas sociais e políticos do país, os cineastas utilizavam a História como elemento constituinte de contestação do regime vigente. Dentre os principais nomes do cinema novo podemos citar: Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos e Cacá Diegues.

No campo da música, uma manifestação relevante do período foram as "canções de protesto", tais produções eram engajadas politicamente e criticavam veementemente os militares que à época governavam o Brasil. Algumas destas canções foram apresentadas nos festivais de música na década de 1960, o exemplo mais emblemático é a música "pra não dizer que não falei de flores" do compositor Geraldo Vandré. O aluno poderia ainda indicar o movimento Tropicalismo ocorrido no período como exemplo de produção musical.

Outra manifestação importante se apresentou no teatro, o CPC (centro popular de cultura) acreditava que o teatro tinha a função de politizar os espectadores, o grupo teatral estava atrelado à ideologia do Partido Comunista e tem como uma das principais peças "Eles não usam black tie", do autor Gianfrancesco Guarnieri. O candidato poderia citar o grupo teatral Oficina que também tinha um viés de contestação.